

ANNO XXXI

S. Paulo, 20 de  
Julho de 1929

Dominga IX  
depois de Pen-  
tecostes

(Vide Evange-  
lho no texto)

NUMERO 29

INDICADOR  
CHRISTÃO

J u l h o

- 21, Domingo:  
S. Claudio
- 22 Segunda:  
Sta. Magdalena
- 23 Terça:  
S. Liborio
- 24 Quarta:  
Sta. Christina
- 25 Quinta:  
S. Tiago
- 26 Sexta:  
Sta. Anna
- 27 Sabbado:  
S. Desiderio

TORRE DE

MARFIM

ROGAE

REVISTA  
SEMANAL

CATHOLICA  
ILLUSTRADA

POR NOS



# VINHO RECONSTITUINTE

DE SILVA ARAUJO

QUINA  
CARNE  
E LACTO  
PHOSPHATO  
DE CALCIO

(GLYCERINADO)

ANEMIA - FRAQUEZA - CONVALESCENÇAS

## A HORA SANTA

Piedoso exercicio em honra do SS. Coração Eucharistico de Jesus. — Nas primeiras sextas-feiras do mez. — Para a regeneração e salvação das familias christãs.

2.ª edição. — \$500 e o porte

Pedidos á  
Admin. da "Ave Maria"  
Caixa, 615 — S. Paulo

Nova occasião extraordinaria de adquirir o

# ANNO CHRISTÃO

pelo P. CROISSET — As vidas dos Santos, para cada dia do m

Em 15 volumes com cerca de 500 gravuras. Formato 16x22. — Traduzido do francês e augm<sup>ento</sup> pelo P. Mattos Soares. — E' A MAIOR OBRA RELIGIOSA QUE SE TEM PUBLICADO EM F<sup>rança</sup> GUÊS NOS ULTIMOS TRINTA ANNOS.

**Assumpto da obra:** Em cada dia do anno, a começar em 1 de Janeiro, traz: Biographias de varios Santos, Martirologio, Oração, Epistola e Evangelho da missa do dia, homilia sôbre a Epistola, meditação, pensamentos devotos e propósitos sôbre o Evangelho, exposição desenvolvida de doutrina sôbre cada uma das Domingas do anno e das festas do próprio tempo, que teem missa própria; a sua origem histórica. — E' a melhor leitura que os pais podem proporcionar a seus filhos.

**Preço da obra:** São 15 volumes com mais 400 paginas cada um e illustrados com cerca de 500 gravuras. — A obra completa cartonada com porte pago custa 125\$000.

Os pedidos á "ADMINISTRAÇÃO DA AVE MARIA" - Rua Jaguaribe, 93 - Caixa, 615 - S. PAULO

A R T E M O N U M E N T A L

— BERTOZZI & CIA. —

ESPECIALIDADE EM ALTARES E TRABALHOS PARA IGREJAS Casa recommendada por autoridades ecclesiasticas RUA PAULA SOUZA, 99 SÃO PAULO



## Advertencia necessaria

Levamos ao conhecimento dos nossos prezados assignantes, aos quaes estão sendo enviados bilhetes de tombola em nome desta revista, que nada temos com esse sorteio, pois que isso é cousa puramente alheia á Administração da "Ave Maria", podendo os interessados devolver os ditos bilhetes á sua respectiva procedencia.





REVISTA SEMANAL CATHOLICA ILLUSTRADA

:: Com Approvação da Autoridade Ecclesiastica ::

Assignaturas:  
Anno . . . . . 10\$000  
Perpetua . . . . . 150\$000

Orgam, no Brasil, da Archiconfraria do Coração de Maria,  
redigido pelos Missionarios Filhos do mesmo Imm. Coração.

Redacção e Administração:  
Rua Jaguaribe, 93  
Caixa, 615 - Telephone, 5-1304

## No pé das pyramides



**L**EGANTE passeio sombreado de acacias estende-se desde a cidade de Cairo até Gizéh, ao pé das pyramides das quaes cantou o poeta Marcial: emmudeçam os soberbos monumentos de Memphis.

Emmudeçam, não; pelo contrario fallem alto e bom som para abater o orgulho dos cosmographos, geometras e architectos modernos que tão emproados andam nas suas audaciosas emprezas. Se pudessem fallar as muias dos constructores da grande pyramide de Cheops! Que vem a ser este monumento colossal senão um tratado synthetico de cosmographia escripto em blocos de granito, ha mais de seis mil annos?

Que decepção! julgarem-se grandes as gerações modernas por terem medido o raio polar e equatorial do nosso planeta, traçado magnificos meridianos, calculado a distancia que nos separa do sol, determinado com tanta aproximação o valor de  $\pi$  e depois descobriu-se que estes dados scientificos eram conhecimentos vulgares entre os sacerdotes do antigo Egypto! Que desillusão!...

Os sabios que accompanharam a expedição de Bonaparte fixaram um soberbo meridiano que lhes servisse de base para a triangulização do pais: foi um derroche de meditações e calculos. Entretanto verificaram que o problema estava a ser resolvido com toda precisão na grande pyramide. Os illustres technicos que a

construíram levam as lampas a nossos engenheiros e agronomos. Quem seria capaz de traçar uma meridiana de duzentos e trinta e dois metros com a insignificante desviação de quatro minutos? E' o que se ve realizado na base do monumento.

Está fora de toda a discussão que esta obra monumental obedeceu a calculos rigorosos; já o historiador grego Herodoto consignou a preciosa informação de que a somma das areas das quatro faces lateraes equivalia exactamente ao quadrado de sua altura: donde podemos colher que todas as medidas foram resultado de estudos scientificos. Sirva de exemplo o calculo do valor de  $\pi$ : Dividindo o perimetro da base pelo duplo da altura teremos o magnifico quociente de 3'1416. Seria absurdo attribuir este calculo a uma feliz casualidade.

O mais importante e custoso dos problemas astronomicos foi certamente medir a distancia que nos separa do astro solar. Que sommas fabulosas se expenderam para resolvel-o! Quantas photographias se tiraram dos espaços celestes! Que enormidade de calculos trigonometricos! A sciencia ficou bem satisfeita apresentando á humanidade um numero que embora approximativo, significa uma esplendida victoria: pouco mais de cento e quarenta e nove milhões de kilometros. Muito bem! Entretanto bastava multiplicar por dez milhões a altura da pyramide de Cheops para achar um numero pouco menor como seja o de cento e quarenta e oito milhões e duzentos mil kilometros. Agora resta ainda um ponto a discutir:



## Os catholicos e a imprensa

**N**O'S catholicos, temos no Brasil, um peccado de que havemos de dar rigorosas contas a Deus no dia de juizo.

Este peccado é o de não termos cuidado como deviamos da imprensa e a relegar como coisa de somenos importancia e de pouco valor no combate pela nossa causa.

Por mais que se bata nesta tecla: «imprensa! imprensa! precisamos de imprensa!»! continúa a mesma calma, a eterna má vontade.

— Ora, jornal, revista, para que?

Não precisamos d'isto, temos catecismo, sermão, procissões, festa, pregadores, fogos de artifício, corporação Musical, semana santa imponente, etc., etc., para que esta mania de se propagar livro e fundarem-se jornaes, revistas, e diarios?...

Esta é a resposta infallivel que se recebe, ao pedir-se assignatura para uma folha catholica, ao se tocar no assumpto palpitante da imprensa.

— E' preciso doutrinar o povo, esclarecer a opinião publica...

— Qual! o padre que pregue e ensine catecismo; a opinião publica está muito bem esclarecida, nosso povo é catholico, não precisa de imprensa...

E com isto, cruzam-se os braços, enquanto o ini-

---

quem mais se approximou da verdade: se nossos flammantes astrônomos, ou os architectos de Ramsés.

As dimensões da famosa pyramide obedecem a uma mediça unitaria, chamada *sarés* que não era de uso corrente, mas um covado de origem mysteriosa. Ora este covado é nem mais nem menos a dezmillionesima parte do raio solar terrestre, assim como nosso metro e a dezmillionesima parte do quadrante terrestre.

Depois da victoria de Arques, escreveu Henrique IV um bilhete ao celebre capitão Luis de Crillon, dizendo-lhe: enforca-te, bravo Crillon temos vencido em Arques e tu estavas bem longe. Oh se pudessem faltar as mumias desde os seus hypogeos! Com que sarcastica ironia poderiam caçar de Laplace, Borda, Lagrange, Délambre!... *Pends-toi, Laplace, nous avons mesuré le rayon terrestre et tu n'y étais pas.*

Mas, oh vaidade da gloria mundana! O furacão da morte mumificou estes genios e varreu até a recordação delles ficando apenas seus calculos christallizados nuns blocos de granito amontoados scientificamente para servir de tumulo á mumia dum rei, impio e cruel despotico e brutal, quem para satisfazer uma louca vaidade sacrificou milhares de vidas, esmagou seu povo sob o pezo dos impostos e chegou a prostituir sua propria filha nas aras do mais vil mercantilismo. Vinte e tres annos dum reinado infame do qual já deu contas ao Supremo Juiz, julgado, sentenciado e condemnado aos abysmos da eterna desesperação.

I. B. A.

migo assésta á vontade suas baterias contra a Egreja. Ah! bem dizia Nosso Senhor: «Os filhos das trevas, são mais prudentes que os filhos da luz».

Os filhos das trevas sabem que a imprensa é o mundo moderno, no dizer de «André Bajan»; que a imprensa é a soberana do Universo, e apoderam-se d'ella como das armas a mais poderosa e efficaz no combate á Egreja.

Grennieux, celebre judeu, na fundação da alliança Israelita, disse: — «Só uma arma nos falta, que é de todas a mais poderosa. Quando a tivermos o mundo será nosso. Esta arma não é o dinheiro, não são os empregos nem a consideração publica. Ponde tudo isto em segundo logar. Antes de tudo, apoderemo-nos da imprensa. A imprensa é tudo. Si tivermos a imprensa teremos o mais».

Notae bem: «a imprensa é tudo. Si tivermos a imprensa teremos o mais».

Assim pensam os inimigos da Egreja, e melhor o fazem.

Vede, ahi está o judeu senhor da imprensa diaria de quasi todo mundo e das maiores agencias telegraphicas. O protestante não descança, e inunda o seio de nossas familias com as suas biblias truncadas, folhetos, brochuras, etc.

Espiritismo, anarchismo, theosophismo, tudo isto anda por ahi diffundido e propagado ardorosamente pela imprensa.

Emquanto os inimigos avançam, nossos catholicos reprotados n'um philosophismo muito commodo vão proclamando este absurdo: a imprensa não é nada! Façamos festas, queimemos fôgos, etc., etc., «tudo», menos a imprensa! Oh! cegueira meu Deus!

Qual o dever de todo bom catholico para com a sua imprensa?

Assignar ao menos uma folha catholica. Isto é imprescindivel.

E' mister ainda angariar assignaturas para os jornaes catholicos. «Fazer entrar n'uma familia um bom jornal», disse Lacordaire, «é o mesmo que lhe proporeio um elixir de longa vida».

A maior obra de caridade ás almas que se pode fazer, é propagar boas leituras, não ha duvida.

Quanto á má imprensa e até á neutra, é mister que todos os catholicos tomem attitudes energicas para com ellas.

Um bello dia uma destas folhas neutras traz um artigo insultando as nossas crenças ou vomitando blasphemias horribes em bellas cores litterarias...

Qual o dever de todo bom catholico? Protestar energicamente, reunir os amigos, devolver a tal folha á Redacção, declarando o motivo da devolução, sem nenhum respeito humano, sem diplomacia nem pannos quentes.

Si tal fosse o nosso procedimento sempre, não teriamos a magoa, o dissabor de vermos como se menospreza a opinião catholica, como se achincalham os nossos dogmas e se blasphema de uma maneira infame em nossa imprensa moderna.

O nosso silencio, a nossa cobardia (porque não dizel-o?) é a causa, do atrevimento de toda esta imprensa mais ou menos hostil ás nossas crenças.

Somos nós a maioria do povo brasileiro, a nossa opinião, pois, deve ser respeitada mais que qualquer outra.

Qual á causa então, de nossa posição humilhante?



## Dr. Pires do Rio



Tendo a reforma da Constituição que integra São Paulo na regra brasileira traçada pela Constituição Federal e pelas constituições da maioria dos Estados, extinto o mandato de prefeito desta cidade, comb. ao sr. presidente do Estado designar o chefe do executivo municipal. De modo

que, por decreto de ha dias, foi nomeado prefeito de São Paulo o sr. Pires do Rio.

O acto do governo é, além de uma ratificação á escolha popular, uma bella documentação do acerto com que o sr. presidente Julio Prestes pôz em pratica a faculdade que lhe

conferiu a Constituição do Estado. Ainda mais, assegura a continuidade da proveitosa administração, que o sr. dr. Pires do Rio está realizando, e que torna a sua nomeação, justificada por tantos titulos, digna ainda de outros muitos applausos.

Melhor do que qualquer commentario é a propria obra realizada por s. exc. e esta ahi está visivel aos olhos de quantos se interessam pelas cousas urbanas. Do seu pertinaz e formidavel trabalho estão apparecendo os fructos magnificos. São Paulo atravessa um instante de raro esplendor, sob todos os aspectos de sua febril actividade de metropole que não pára de progredir. O empreendimento da pavimentação, posto em pratica com intenso espirito realizador, é hoje uma realidade que todos reconhecem e proclamam. A consolidação da vida financeira do municipio, a defeza dos bens dominaes, o serviço gigantesco que é a obra preliminar necessaria á rectificação do Tieté, a abertura de amplas avenidas como a de São João e Anhangabahú, o alargamento da lajeira do Carmo, a construcção do novo mercado, a intensificação das medidas destinadas a melhorar os serviços da limpeza publica, a perfeita applicação das rendas do municipio, o criterio irreprehensivel que preside ao problema das desapropriações, tudo realizado com absoluta firmeza, no sentido de velar pelos superiores interesses da população e da cidade, estas cousas todas são verdadeiros titulos de benemerencia que marcam a sua gestão administrativa a traços de grande fulgor. São, numa palavra, paginas vivas da sua operosidade diuturna, incansavel, multipla panoramica.

Dotado de grande cultura pratica, conhecedor perfeito dos problemas urbanos, que vem solucionando, com uma creença admiravel no esforço de seus patricios dignificado pelo amor que vota a tudo quanto é paulista, dono de um espirito agil e claro que sabe ver directamente as questões referentes ao desempenho de seu alto cargo, o dr. Pires do Rio se impoz á admiração e ao respeito em que é tido, fazendo jus aos louvores que a sua actuação despertou e ás homenagens que a sua nomeação justifica.

A cobardia, a falta de caracter, a diplomacia desastrosa, o medo, a incoherencia de nossos catholicos de «agua de flor de laranjeira», os eternos amigos do liberalismo, da tolerancia, creaturas incolores, indolentes, perniciosas...

A imprensa impia insulta a Jesus Christo, á sua Mãe Santissima. Um tal catholicos, communga, reza o Terço e vai ler o pasquin míame...

A imprensa má levanta uma campanha anticlerical e o amigo do vigario, no salão de barbeiro e nos cafés, commenta o saboroso prato da clerophobia.

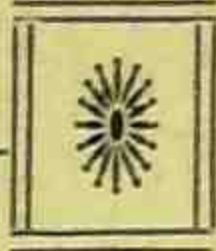
Certa imprensa mundana, não se peja de insultar a moralidade publica com illustrações indecorosas, con-

tos eroticos, e... na sala de visitas do nosso «bom catholico» (!) a sua filhinha na flor dos dezeseite annos, na idade mais perigosa da vida, está devorando paginas immoralissimas, envenenando a alma, sob os olhares da imagem do Sagrado Coração de Jesus enthronizado ali com os protestos e juramentos sagrados de toda a familia.

Ah! bem dizia o Sr. D. Sebastião Leme: «Somos uma maioria que não actua».

Senhores catholicos, senhores catholicos, pelo amor de Deus accordai, accordai, accordai!





## EVANGELHO

(Luc. c. XXI)

N'aquelle tempo: Indo Jesus já chegando a Jerusalem, vendo a cidade, chorou sobre ella, dizendo: Ah! se conhecesses ao menos n'este teu dia, o que á tua paz importa! Mas agora a teus olhos está encoberto. Porque dias virão sobre ti, em que teus inimigos te cercarão com tranqueiras, e ao redor te sitiarão, e apertarão de toda a parte: e em terra te derribarão a ti, e a teus filhos, que em ti estão; e em ti não deixarão pedra sobre pedra; porquanto não conheces-te o tempo de tua visitaçãõ. E entrando no templo, começou a lançar fóra todos os que n'elle vendião, e compravão, dizendo-lhes: Escripito está: Minha casa, casa é de oraçãõ: mas vós a tendes feito cova de salteadores. E ensinava cada dia no templo.

## REFLEXÕES

Alma peccadora, Jesus chora sobre vós, como chorou sobre a cidade de Jerusalem.

Tomai cuidado, pois terriveis castigos vos estão reservados si perseverardes no mal!

Cercada de todos os lados pelos vossos maus habitos, vós obrigaeis a Deus a se retirar; e vos tornareis a preza do demonio.

O peso dos vossos peccados vos abaterá; a razão, a fé, a consciencia e todas as vossas faculdades serão destruidas; perdereis vossas forças e sem renhum apoio, cahireis então no abysmo da infelicidade eterna.

Muitas vezes, Deus experimentou dar-vos a paz e a felicidade; mas vós estaes cega; um terrivel adormecimento vos entorpece.

O triste estado de vossa alma faz

O' alma infeliz, chora e tambem sobre vós mesma; chora e hoje, pois que a graça de Deus vos é offerecida.

Não desprezeis a sua visita; não sejaes insensivel á vossas ruina.

Chore, e tereis de novo a vida.

Não deveis perder um só momento; pois não sabeis si este dia em que vos foi dada a graça é o ultimo de vossa vida.

## Catecismo Liturgico

### A SANTA MISSA

(Continuação)

Ora, nos nossos altares, o poder e a magestade de toda a Santissima Trindade recebem a adoraçãõ e a homenagem que lhes convem, porque essa adoraçãõ e homenagem são infinitas. Não sómente a victima, mas mesmo o sacrificador principal, são duma dignidade infinita: é o Homem-Deus que se immola e é immolado. O modo da oblaçãõ, o rito, a julgar pelo exterior é simples de mais; porem intrinsecamente, é divino, maravilhoso e cheio de mysterio. Jesus Christo que é o primogenito dos eleitos, Chefe glorioso da Igreja, offerece Elle mesmo, como Hostia agradavel, todos os merecimentos, todas as satisfacções, todas as humilhações de sua vida mortal.

2) O proprio nome que ás vezes se dá á Santa Missa, de "Sacrificio Eucharistico", indica sufficientemente o seu character de uma "acção de graças". O povo christão, enriquecido de tantas graças e beneficios, deve immenso reconhecimento ao Senhor, por ser Elle o seu Creador e o seu Redemptor e do qual espera a eterna salvaçãõ. Esta divida de gratidãõ, só a santa Missa pode salda-la, por meio de Jesus Christo e com Jesus Christo; tudo o mais, todo quanto podesse offerecer a Deus não é digno de seus beneficios. Immolamos, por isso, sobre nossos altares uma Victima de valor infinito; no calice ferve o sangue precioso do Cordeiro mysticamente sacrificado; e offerecendo a Deus um dom tão excellente, nós lhe testemunhamos todo o nosso reconhecimento. Jesus Christo, o Portifice Eterno, immola-se com sentimentos da mais perfeita acção de graças ao seu Pae celestial; é por isso que o Igreja se une a Elle e em transporte de gratidãõ offerece á Magestade divina o que ella julga melhor, mais precioso, o santo sacrificio do Corpo e Sangue de Jesus Christo.

3) A santa Missa substitue o "sacrificio de propiciação". Antes de Jesus Christo, offereciam-se os sacrificios principalmente pela effusão do sangue da victima e pela sua forma e tendencia tinham o character de uma expiação. Pela continua oblaçãõ de sacrificios cruentos, a humanidade, ainda não resgatada queria reconhecer dum modo solemne e publicamente a existencia duma divida contraída para com Deus e a necessidade duma expiação; desejava atestar practicamente seus esforços com vistas a uma reconciliação com Deus irritado pelo peccado. Mas, todos estes sacrificios não podiam sufficientemente expiar o

peccado e sómente o sacrificio de nosso Senhor Jesus Christo na Cruz salvou cabalmente a divida do homem. Ora, a reconciliação do homem operada pelo sacrificio da Cruz devia ser applicada a cada um dos homens e essa applicação da satisfacção offerecida por Jesus Christo a seu Pae é um dos fins principaes da celebração continua da santa Missa. Pelo sacrificio do altar, a virtude salutar do sacrificio da cruz é-nos applicada, para remissão dos nossos peccados quotidianos. Os sacerdotes offerecem continuamente a Deus a victima vivificante, pela qual fomos reconciliados com nosso Pae celeste. A celebração do sacrificio do altar recorda a Deus a morte cruenta do seu Filho, Jesus Christo, e o perdãõ merecido por essa immolação sobre a cruz; lembra-lhe isso em favor de pessoas determinadas pelas quaes se offerece o sacrificio; desta forma o sacrificio tem o poder de applicar a essas almas os fructos e meritos do perdãõ; por tanto a santa Missa faz-nos participar da Redempção, como diz o Missal Romano. O Sangue de Christo não clama vingança, como o de Abel, mas pede a graça e perdãõ, pois como diz São Paulo, Jesus é o mediador da Nova Lei e o seu Sangue fala mais vantajosamente do que o de Abel.

4) A santa Missa é offerecida não sómente pela remissão dos peccados e das penas por elles merecidas, mas ainda por outras necessidades porque é "sacrificio propiciatorio". Tudo quanto N. Senhor Jesus Christo mereceu para os homens durante a sua vida mortal, podemos alcançal-o por meio do santo sacrificio da Missa. Pelo sacrificio do altar podemos pedir não sómente as graças sobrenaturaes, como são as graças para conseguir a salvaçãõ, mas tambem podemos pedir as bençams e favores de ordem natural. No altar haurimos socorros poderosos para vencermos as tentações, para practicarmos boas obras, para progredirmos na virtude, para peseverarmos no caminho do céu. A virtude excellentemente impetratoria da santa Missa provem do valor infinito do sacrificio eucharistico. O Homem-Deus faz valer em nosso favor toda a sua omnipotente intercessão, e por ella alcança-nos tudo quanto pedimos. Desta sorte aperfeicou maravilhosamente Deus todos os sacrificios da Antiga Lei por um só e unico sacrificio. Permite, desta forma, satisfazermos as nossas obrigações pela celebração desse unico sacrificio, pois por elle offerecemos á sua divina Magestade o mais magnifico tributo de honra e gloria, obtendo ao mesmo tempo, para nós a paz a salvaçãõ e as bençams mais abundantes.

(Continúa)

Plus



## Cavacos femininos

«As forças productoras da felicidade». Elegante phrase duma mulher elegante de hoje: Renata Brocca. E em que consiste, perguntaram algumas das leitoras essas «forças», capazes de proporcionar a nossa felicidade; embora se trate duma felicidade humana?...

A senhorita Brocca define-as da seguinte forma, e pela seguinte ordem: Ambição razoavel, ou seja, baseada no raciocinio frio e sereno, livre das illusões, deformadoras da realidade.

Bom emprego do juizo. Perseverança na ideia directriz. Sagacidade na eleição da mesma felicidade. E resolução de nunca fracassar com relação a si mesma. Tudo isso accrescenta Brocca; com uma formação christã e espirital, quer dizer, moral, tão apta e unica para as grandes lutas da vida, que requer um typo de mulher, a mulher forte.

E digo, para lutar accrescenta, a illustre escriptora, porque não ha nem pode haver dita sem luta para defendel-a e conquistal-a, posto que toda possessão que segue immediatamente ao desejo conduz fatalmente ao aborrecimento e ao enjoo.

Que creatura por exemplo, dona circumstancialmente duma pequena somma e com liberdade para adquirir o objecto mais do seu gosto, não passou por todas as fases do desejo e da certeza de satisfação, antes de chegar ao desinteresse? Opprimindo nas suas mãozinhas as moedas, o menino admirou sucessivamente varios brinquedos e, por fim, desejou um delles, aquelle que tanto desejava e cubicava fazia tanto tempo; e que agora lhe é licito adquirir.

No entanto duvida, vacilla, nesse instante. Porque? Simplesmente, por que a actual certeza da possessão diminue automaticamente, valha a palavra, a anciedade e o desejo e, em troco possuido duma outra nova ambição, vae a procura do que lhe pode proporcionar um prazer superior, e pode se dar o caso que torne para sua casa sem ter comprado... nada.

Isso sim, gozando com o pensamento todas as possessões sucessivas que estiverem para serem realizadas na sua mão.

Eis ahi um modo, uma forma de dita felicidade, e não cabe a menor duvida.

Outro exemplo. Quantas vezes temos observado o apego de certas pessoas de condição modesta; para com um objecto, cuja fealdade e vulgaridade afflige nossos sentimentos estheticos, admirando-nos ao vermos como essas pessoas o preferem aos outros objectos, cujo valor é indiscutivelmente superior!

A causa de tal anomalia explica-se, não obstante, pelo desejo longo, que geralmente precedeu a essa posse, e que a fez tão «memoravel», como si dissessemos: que a lembrança experimentada no dia dessa tão desejada realização, põe um nimbo ao pobre tateco. Disto deduz Renata Brocca a grande verdade pratica de que é um erro (assaz commum) querer procurar a felicidade e cifrar a mesma no extraordinario e pouco menos que maravilhoso, no qual tem de responder as aspirações mais complicadas e transcendentaes... Tal prejuizo, tal forma muito (feminina aliás) de imaginar a felicidade, frustra-se ou se faz quasi impossivel, quasi sempre, porque a felicidade, leitoras e leitores, não é nunca essa «cousa» tão complicada e pouco menos que inacessivel, sinão alguma outra «cousa» na realidade mais, muito mais simples e ao



Revmo. Pe. Assis Memoria, brilhante litterato, e um dos mais illustres collaboradores do «Jornal do Brasil».

alcance na maioria das vezes, daquelles que se propõem viver a mesma felicidade... Tudo se reduz a conformar-se christãmente com a dita possivel aqui em baixo sem empenhar-se no impossivel de que essa felicidade seja absoluta, perfeita, sem sombras; isto é, plena e constante, estado ditoso, que não podem conhecer neste mundo os nascidos de mulher.

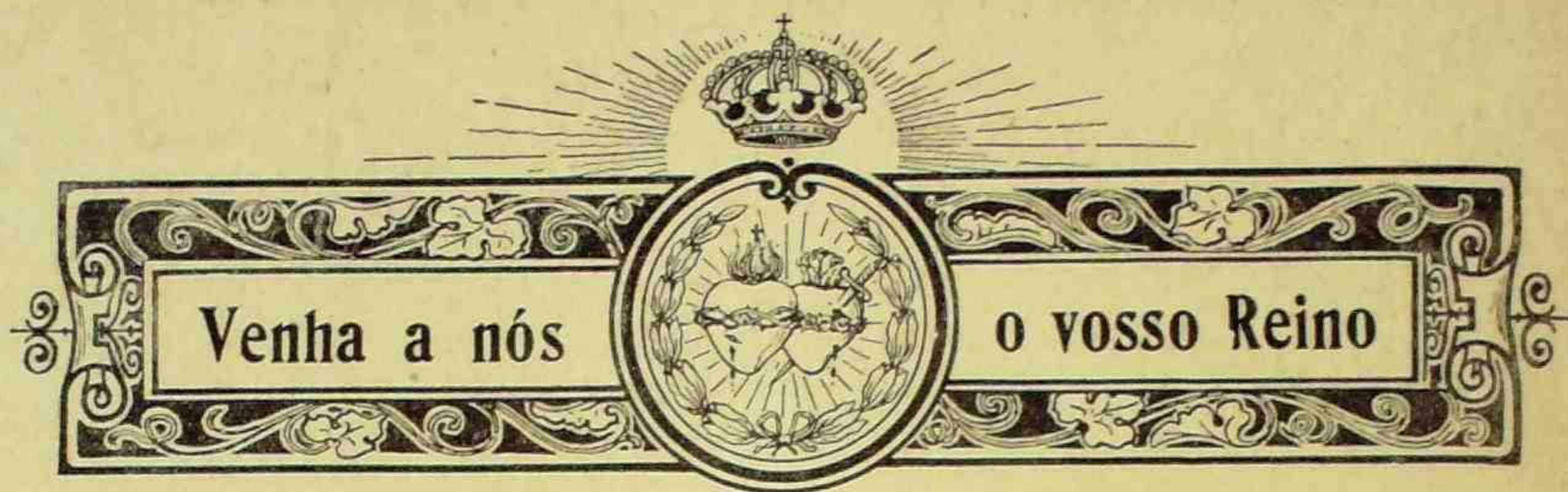
Não ha, pois, leitores e leitoras, dita possivel ou possibilidade duma dita em bloco, como não existe tambem a dita residindo na realização dum desejo, sinão no gozo das realizações sucessivas cuja corrente e cujos elos se prolongam a medida que se multiplicam os acontecimentos. Felicidade-Relatividade. Ahi tendes dois termos, duas ideas, dois conceitos inseparaveis.

Não sejais, pois, exigentes demais em materia de felicidade... humana; e em troco, tende vontade de ser felizes, desejeae «ser» felizes que as vezes equivale ao ser.

Verdade que existem essas «forças productoras da felicidade», as quaes se refere Renata Brocca, porem não é menos certo ainda, que sem nos saber das mesmas, são felizes os homens e as mulheres, de costumes christãos e de consciencia limpa e de aspirações razoaveis e simples, que estão sorrindo para a vida, e não somente para a vida, porem tambem para as pennas e magoas.

P. GREGORIO PRIETO, C. M. F.





**ENTHRONISEMOL-OS !!!**

— A Quem ?

— A Jesus e a Maria.

— Mas, bem entendido ; unidos sempre, num mesmo culto de amor e reparação, seja no templo ou no lar ; publica ou privadamente, em toda parte...

São Elles, Jesus e Maria, os unicos, os verdadeiros Reis de Amor, os Soberanos universaes e Monarcas espirituaes, dos individuos, das familias e das sociedades.

— As credencias desse reinado espiritual e amoroso ?

— Rei é Jesus por direito de nascimento ; por direito de filiação divina ; por direito de conquista e de resgate ou libertação...

Rainha é tambem Maria, por direito de herança e filiação, por direito de maternidade divina, por direito de aclamação universal e por direito de conquista espiritual...

Rei é Jesus, mas é-o principalmente, pelo seu Coração, porque é Rei de Amor. «Reinarei pelo meu Coração».

Rainha é Maria, mas o seu reinado exerce-o unica e exlucivamente, pelo seu Coração, porquanto é Rainha de Amor... «Eu sou a Rainha e Mãe do Amor Formoso».

— Reis ? E Reis de Amor pelo seu Coração ?

Logo tem direito a reinar, embóra que espiritualmente, unidos sempre, como Reis dum mesmo lar...

Pois, entronisemol-os ! os Sagrados Corações de Jesus e de Maria.

A entronisação será um reconhecimento publico, e uma affirmação solenne da sua Realeza ; uma verdadeira protestação e proclamação deante dos homens, defendendo-a contra os que systematicamente ousarem negal-a ou velipendial-a.

...

— **Reparos ?** — Talvez alguém abalançar-se-á a observar :

— Acaso não bastará a Entronisação do Sagrado Coração de Jesus, dispensando a do Immaculado Coração de Maria ?

— Por ventura não é aquella a geralmente adoptada e em regra, a practicada ?

— Ao menos, não se poderá negar que é a unica que se apresenta com o cunho official da Igreja.

— **Responde-se** — 1.º) Quer-nos parecer que o acto da Entronisação ou Consagração só resultará completo quando se simultanearem ou se fizer conjunctamente a do Sagrado C. de Jesus e a do S. Coração de Maria, ou quando muito, uma preceder a outra servindo como de preparação, precursora, ou se queremos, como de caminho de acesso...

Isso parece reclamar a presente economia divina na qual, segundo affirma São Bernardo, «é vontade de Deus que tudo nos venha por meio de Maria».

Concorda aliás, esse modo de pensar, com a divisa de todo verdadeiro devoto de Maria : «Tudo com Maria, nada sem Maria. — A Jesus por Maria — Ao Coração do Filho pelo Coração da Mãe».

2.º) Observa-se pelo contrario, que a practica mais acceita e geralmente seguida hoje em dia, é a dupla Entronisação dos Sagrados Corações de Jesus e de Maria.

E' natural, é obvio. A piedade christã, divinamente inspirada, procura como que intuitivamente, ao lado do Coração do Filho, o Coração da Mãe ; e a mesma piedade, não sentirá satisfeitos seus anhelos e natural aspiração, tanto que não veja junto do throno do Coração de Jesus, Rei de Amor, o throno do Coração de Maria, Rainha do Amor.

3.º) Que a Entronisação do Sagrado Coração de Jesus se apresente com certo cunho official, não é como se vê, nenhum argumento contra a dupla Entronisação e nem quer dizer que a Igreja tinha tenção, nem muito menos, de excluir a do Sagrado Coração de Maria.

Consta, pelo contrario, que a dupla Entronisação dos SS. Corações de Jesus e de Maria vae ao encontro dos sentimentos e desejos da mesma Igreja, segundo mais adeante, teremos ensejo de verificar.

Diga-se então, se não seria incorrer em culposa desatenção, entronisar o Rei e deixar fóra a Rainha, com o titulo apenas de Soberana de honor, simplesmente titular, sem corôa, sem throno e sem sceptro que lembre a real e positiva jurisdicção espiritual de amor de bondade e de clemencia sobre o pequeno reino do lar...

...

**Entronisação dos Sagrados Corações** — Mas, demos de barato que assim não fosse ; todavia apoiados na doutrina e principios de Santo Affonso de Ligorio, esplendidos nos capitulos V e VI do seu famoso livro — «Glorias de Maria» — incumbir-nos-la, como cruzados e filhos devotados ao serviço de Maria SSma. o dever de propugnar e propagar a practica salvadora da dupla Entronisação dos SS. CC. de Jesus e de Maria.

Adverta-se ainda, que o titulo completo, o titulo verdadeiro do Cerimonial para a Entronisação segundo o P. Matheus, dos SS. CC. approvados pela Santa Sé, é o seguinte, a theor dum folheto ellucidativo publicado em 1916 pelo Secretariado Internacional da Entronisação e por uma these apresentada ao C. E. I. de Londres pelo P. Ignacio Baños, dos SS. CC. :

**Entronisação do Sagrado Coração no lar pelo Immaculado Coração de Maria.**

(Continúa)





## UMA PRELASIA EM MINAS

**A** prouve á Santa Sé crear uma Prelasia em Minas, com séde na tradicional cidade de Paracatú e territorio desmembrado do bispado de Montes Claros, e confiar a sua direcção a um dos luminares do Carmello no Brasil, frei Eliseu Hahyer, que, dentro de poucos dias, deverá partir do Rio de Janeiro, para assumir o seu honroso cargo, no extremo Triangulo Mineiro.



Frei Eliseu Hahyer

O novo prelado leva como auxiliares, na grande cruzada a que vae se entregar — a organização de sua vasta circumscripção ecclesiastica, — frei Carmello Lambooy, frei Miguel Jonkers e frei Romeu Archanjo.

Os dois primeiros como d. Elizeu, são de nacionalidade estrangeira, sendo que este hollandez de nascimento, mas residente no Brasil ha 22 annos.

Frei Romeu é nosso patricio e será, como os seus

companheiros de missão, um cooperador de d. Eliseu.

A este e a seus auxiliares estão sendo preparadas entusiasticas festas de recepção em Paracatú, cujo povo se mostra extraordinariamente satisfeito com a divina soblime que lhe concedeu o actual Papa reinante, Pio XI, enviando para guia espiritual da futura Prelasia um sacerdote piedoso, cheio de amor ao trabalho e consciente de seus arduos deveres, como é frei Eliseu.

Que Santa Therezinha do Menino Jesus alcance de Nosso Senhor todas as benções, não só para o novo prelado e seus companheiros de jornada, como para quantos se esforçaram para a realização de tão ardente desejo de um povo laborioso e bom, como o de Paracatú, — ser a invicta cidade onde nasceu o grande escriptor Affonso Arinos, a séde de uma Prelasia.

AZEREDO NETTO

## B E M D I C T A

Ao Dr. Olavo Guimarães

Bemdicta sejas tu, divina creatura,  
Bemdicto o teu amor nos dias de ventura,  
Que em teu seio guardaste o corpo de Jesus;  
Bemdicta a tua dor em presença da Cruz;

Bemdicto o teu olhar que viu a alma mais pura,  
Bemdicto o teu regaço em que brilhou mais luz,  
Bemdicta a tua boeca em que vive a brandura,  
Bemdicta a tua mão que para os ceos conduz!

Da nebulosa errante, em que a Terra se esfria,  
— Sol de brilho immortal — teu coração, Maria,  
Levanta para Deus as almas aos milhões;

E eis que tudo se acalma, em limpida bonança,  
E vem do teu sorriso o encanto da esperança  
Que enche de nova luz os nossos corações!

Amedée Perét

Junho, 1929.

Quando a luz vae se extinguindo  
E, no longinquo arrebol,  
Não mais as nuvens se tingem  
Aos rubros raios do sol,

Quando o sino da fazenda,  
Do dia findo o labor,  
Bate as nove badaladas  
Para o «Anjo do Senhor»,

Quando o camponez humilde  
Eleva fervente prece  
Para o ceo, onde uma estrella  
Já tremulante apparece,

Quando isento a vóz sonora  
Do saudoso cigarrão,  
Ao morrer da tarde triste  
O derradeiro clarão,

## TARDINHA NA FAZENDA



J. Vasconcellos



Uma onda de tristeza  
Minh'alma vem suffocar!  
Quasi, quasi não resisto  
Ao desejo de chorar!...

Ai (!) me lembro de outro tempo  
Em que tão feliz vivi  
Nesta terra sempre minha,  
Bella terra em que nasci!...

O som plangente do sino  
Me traz immensa tristesa,  
Pois, a mão que o tange agora  
Já é outra, com certesa!

O camponez que resava  
Não é o que vejo agora!...  
E a estrella que tremulava?  
— Será a mesma de outr'ora?!...

E o cigarrão que hoje canta?  
— De um verão não passará!...  
Sendo assim, meu Deus, o outro,  
O outro onde estará?!...

E uma onda de tristesa  
Minh'alma num suffocar!  
Quasi, quasi não resisto  
Ao desejo de chorar!...



## MONSENHOR EZECHIAS GALVÃO DA FONTOURA

No dia 8 do fluente extinguiu-se uma das mentalidades paulistas que honram e illustram o clero e as letras patrias: monsenhor dr. Ezechias Galvão da Fontoura. Falleceu o virtuoso prelado aos 85 annos de idade, depois de 63 de abnegado sacerdocio.

Foi uma existencia bafejada pelo favor divino. Nesses 63 annos de ministerio ecclesiastico, monsenhor Ezechias foi um verdadeiro apostolo de multiplas missões. Pregou e praticou a caridade; foi um dedicado pastor de almas e desempenhou-se admiravelmente como orador, escriptor e jornalista.

Pregando e praticando a caridade, viveu distribuindo tudo quanto lhe chegava ás mãos, no afan de minorar o soffrimento alheio, virtude essa que lhe valeu sempre uma vida modesta; como pastor de almas, houve-se nos innumerados e espinhosos cargos que occupou na Igreja paulista, como um fervoroso pregador da doutrina christã; orador, soube empolgar os auditorios com os seus admiráveis sermões, e, como escriptor e jornalista, deixou um largo traço da sua brilhante e fecunda intelligencia. Publicou varias obras de alto valor, entre as quaes, "Direito Ecclesiastico", "Questões Religiosas", "A Igreja e a Liberdade", uma memoria historica sobre a vida do bispo de São Paulo, d. Antonio Joaquim de Mello, discursos, sermões, etc., e collaborou em muitos jornaes catholicos e leigos.

Monsenhor Ezechias era ytúano. Nasceu a 23 de novembro de 1842, filho do sr. Joaquim Galvão Peixoto e de d. Marianna Amalia Fontoura, pertencendo a antiga e illustre familia paulista.

Fez seus estudos preliminares com o professor Braz Carneiro Leão, que era uma das notabilidades do magisterio, em Ytú, e frequentou sempre com as melhores notas, as aulas de latim e de francez do tambem notavel padre mestre Felix do Amaral Gurgel.

Manifestando desde a adolescencia extranhada vocação para a vida ecclesiastica o jovem Ezechias, com menos de vinte annos deixou a sua querida Ytú vindo para São Paulo, onde seus paes o matricularam no Seminario Diocesano.

Nesse estabelecimento o futuro sacerdote fez brilhantemente o curso de theologia, e, a sua reconhecida competencia fez com que, alumno ainda, fosse nomeado professor de geographia, de historia sagrada e de latim, do proprio Seminario.

Em 1867, o padre Ezechias voltou para sua terra natal como coadjutor e ahi se manteve até 1869, quando foi nomeado vigario de Bragança, pelo conego dr. Joaquim Gonçalves de Andrade, vigario capitular na vacancia verificada com a morte do bispo d. Sebastião. Durante o seu parochiato o padre Ezechias prestou assignalados serviços á cidade de Bragança, fundando ahi o "Gremio Literario Bragantino", além de outras obras de alta relevancia.

A 19 de maio de 1876, já na administração do inolvidavel bispo d. Lino Deodato de Carvalho, foi nomeado por decreto imperial para o cargo de conego da cathedral de São Paulo, o vigario de Bragança.

Em 1878, o conego Ezechias voltou a leccionar no Seminario Diocesano, regendo as cadeiras de historia universal e de direito canonico. Um anno depois deixou essas duas cadeiras para reger a de theologia moral.

Não tardou a que o bispo d. Lino mandasse buscar o conego Ezechias para seu auxiliar no expediente da Curia Diocesana, nomeando-o em 1880 para os cargos de escrivão da camara ecclesiastica e de seu secretario. O conego Ezechias já era, então, uma figura de relevo no clero paulista, gosando de geral estima e da sympathia de todos quantos delle se aproximavam. Conservou-se no cargo de secretario do bispado até 1888 e, em 1894, foi eleito thesoureiro-mór do Cabido.

Durante a curta permanencia do bispo d. Joaquim Arcoverde, que succedeu a d. Lino, fallecido em marco de 1894, o preclaro sacerdote continuou a prestar relevantes serviços á diocese, sempre com a larga visão administrativa que lhe era peculiar.

Vagando-se o bispado com a retirada de d. Joaquim Arcoverde, nomeado arcebispo do Rio de Janeiro, o conego Ezechias foi eleito vigario capitular, em sessão do Cabido, realisada a 13 de outubro de 1879. Governou a diocese por espaço de um anno e meio, merecendo geraes ap-

lausos e a gratidão dos seus diocesanos quando entregou o governo da diocese ao bispo eleito, d. Antonio Candido de Alvarenga, a 25 de março de 1899.

A 20 de dezembro desse anno foi eleito Arcipreste do Cabido Diocesano e, a 9 de outubro de 1915, monsenhor Arcediago do Cabido Metropolitano.

Foi no exercicio dessa dignidade que a morte o veio colher.

Ultimamente todos quantos entrassem no palacio da Curia Metropolitana, poderiam vêr a figura veneranda do virtuoso prelado que, apesar da idade e da fadiga natural causada pelo desempenho de tantas missões, não deixava de comparecer á séde do Cabido. E era de vel-o quasi diariamente, ora no gabinete do illustrado chanceller monsenhor Martins Ladeira, ora na secretaria, sempre attencioso e captivante para com as pessoas que o procuravam.

Eu fui um dos prejudicados com o desaparecimento de monsenhor Ezechias. A perda foi dupla: um amigo e um mestre. Eu era um dos muitos que procuravam o velho sacerdote para solicitar o concurso da sua penna brilhante e dos seus vastos conhecimentos historicos. Tenho bem presente na memoria o dia em que, no gabinete de monsenhor Martins Ladeira, pedi a monsenhor Ezechias que escrevesse uma memoria historica sobre São Paulo catholico, com o que pretendia enriquecer o terceiro volume de uma obra sobre o nosso Estado, que venho elaborando ha cerca de quatro annos.

— Sim, sim, terei muito prazer — respondeu monsenhor — mas o meu bom amigo esperará um pouco mais. Agora escrevo pouco... sinto-me cansado e a doença... mas, escreverei.

Ainda é cedo para se colligir dados muniçiosos da vida de monsenhor Ezechias. Para fazel-o será necessario rebuscar nos archivos noticias dos seus 63 annos de sacerdocio; 63 annos de trabalhos de quem sempre teve por apanagio a caridade e a abnegação.

Fazel-o, entretanto, será perpetuar a acção gloriosa do homem a quem Deus illuminou o alma, fazendo-o apostolo da sua grande doutrina. Uma das maiores homenagens posthumas que se poderá prestar ao benemerito extincto, será reunir as paginas esparsas da sua existencia, sob a epigraphe: "A vida de um sacerdote illustre".

SILVA BARROS

## Vermes intestinaes das creanças

### Dever imperioso dos paes

Os vermes e outros parasitas intestinaes impedem o crescimento das creanças, produzindo ao mesmo tempo, complicações de saúde, mais ou menos graves, e que tanto alarmam os paes. Assim, muitas vezes, a pallidez das creanças, o ventre crescido, as diarrhéas, os vomitos, a falta de appetite, a insomnia, o rachitismo, o crescimento demorado etc., nada mais são que o effeito pro-

duzido por terríveis parasitas que habitam o intestino delicado das creanças. E' dever imperioso dos paes fazer expellir taes parasitas prejudiciaes, escolhendo, entretanto, um vermifugo apropriado e inoffensivo. E' difficil dar-se ás creanças remedio ruim e que tenha dieta.

Pois bem: — O Licor de Cacao vermifugo de Xavier, é um lombrigueiro apropriado para as creanças, pois que não tem dieta, é gostoso, não irrita os intestinos, não contem oleo e dispensa purgante.

Manipulado criteriosamente pelos seus inventores, que são professores de Chimica, o vermifugo de Xavier tonifica as creanças, fal-as crescer sadias e fortes e é receitado pelas sumidades medicas.



# Notas & Noticias

## UM GRANDE BOTANICO BRASILEIRO

Commemorou-se o 1.º centenario da morte de Frei Leandro do Sacramento

Commemorou-se no dia 1.º deste o primeiro centenario da morte de frei Leandro do Sacramento, notavel naturalista brasileiro, ex-director do Jardim Botânico do Rio e primeiro professor dessa cadeira na Academia de Medicina e Cirurgia. Saint-Hilaire, seu amigo, considerava-o um cientista de valor e o famoso botânico italiano Giuseppe Baldi propoz o nome de Leandro para uma planta da ordem das mellastomaceos. Seu nome foi igualmente dado a outras plantas por varios botanicos estrangeiros.

Nascido em 1778, no Recife, Leandro Ferreira da Silva, era esse o seu nome no seculo, professou aos 20 annos. Partindo para Portugal formou-se em philosophia e sciencias naturaes pela Universidade de Coimbra.

Em 1806 regressou a Pernambuco e dois annos depois foi nomeado lente de botanica da Academia Medico-Cirurgica do Rio de Janeiro, onde exerceu, tambem as funcções de procurador geral de sua Ordem, a dos Carmelitas. Sua preocupação absorbente era, porém, o estudo da botanica, cujos conhecimentos procurava divulgar não só naquella Academia, como em cursos que martinha gratuitamente e eram frequentados por pessoas de elevada posição.

Frei Leandro do Sacramento dirigiu durante algum tempo o Passeio Publico passando em 1824 para equal posto no Jardim Botânico, do qual foi o primeiro director-technico no 1.º reinado, tendo prestado a esse estabelecimento os mais notaveis serviços, entre os quaes devemos salientar a classificação dos vegetaes, o desenvolvimento da cultura do chá e o intercambio de plantas e sementes com jardins racionais e estrangeiros.

Escreveu frei Leandro, entre outros os seguintes trabalhos: "Thesis ex-philosophia naturali", publicado em Coimbra em 1805, "Memoria sobre as nitreiras naturaes ou artificiaes deste paiz", apresentada em 1808 á junta do governo de Pernambuco, "Aguas mineraes do Araxá", que sahio no "Correio Brasiliense", em 1817, "Memoria economica sobre as plantações cultura e preparação do chá" "Monographia das balanophoraceas", plantas parasitas das raizes das arvores" e Compendio de botanica".

O illustre naturalista fez parte da Sociedade de Botanica de Londres, da Academia de Sciencias de Munich, da Sociedade de Agricultura e Botanica de Gand, da Academia de Sciencias da Rumania, e do Instituto Colombiano.

## O ENSINO DA RELIGIÃO CATHOLICA NO PERÚ

Está resolvido oficialmente que somente poderá ser ministrado nas escolas publicas o ensino da religião catholica, sendo fechados os estabelecimentos que não cumprirem essa determinação.

## PORTUGAL

Annuncia-se para muito breve a inauguração em Lisboa, de uma grande bibliotheca brasileira, cujas salas tambem servirão á exposição periodica de trabalhos artisticos, tanto brasileiros como portuguezes. Logo após a inauguração terá inicio uma serie de conferencias sobre assumptos de palpitante interesse para os dois paizes.

Foi apresentada uma proposta no sentido de ser dado ao novo estabe-

lecimento o nome do sr. dr. Octavio Mangabeira, ministro das Relações Exteriores do Brasil, em reconhecimento aos relevantes serviços prestados por s. exc. á causa da expansão e do maior prestigio do idioma commum.

## THEATRO CHRISTÃO

Mais uma sociedade de actores catholicos em Inglaterra

Já existem em Inglaterra duas associações de theatro christão e moralizador, a "Ghild Catholic Thea-ter" e a "Ross Withe Society".

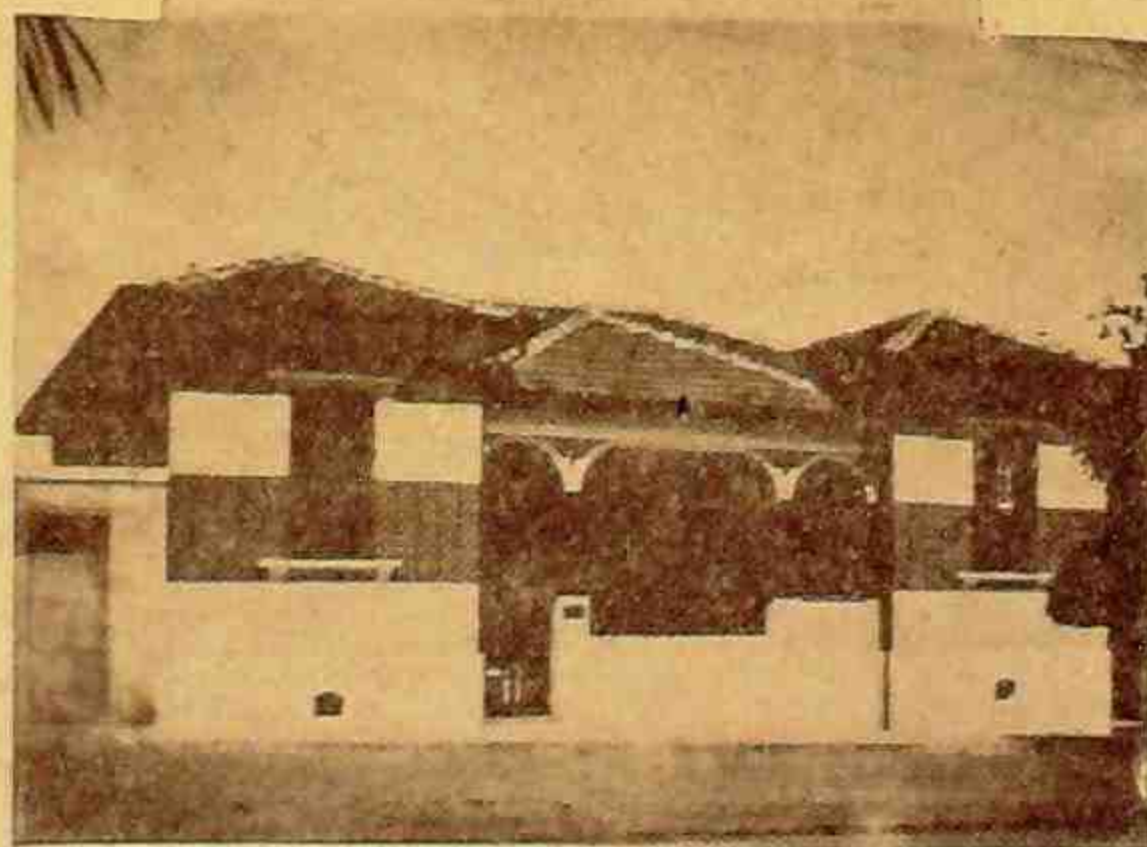
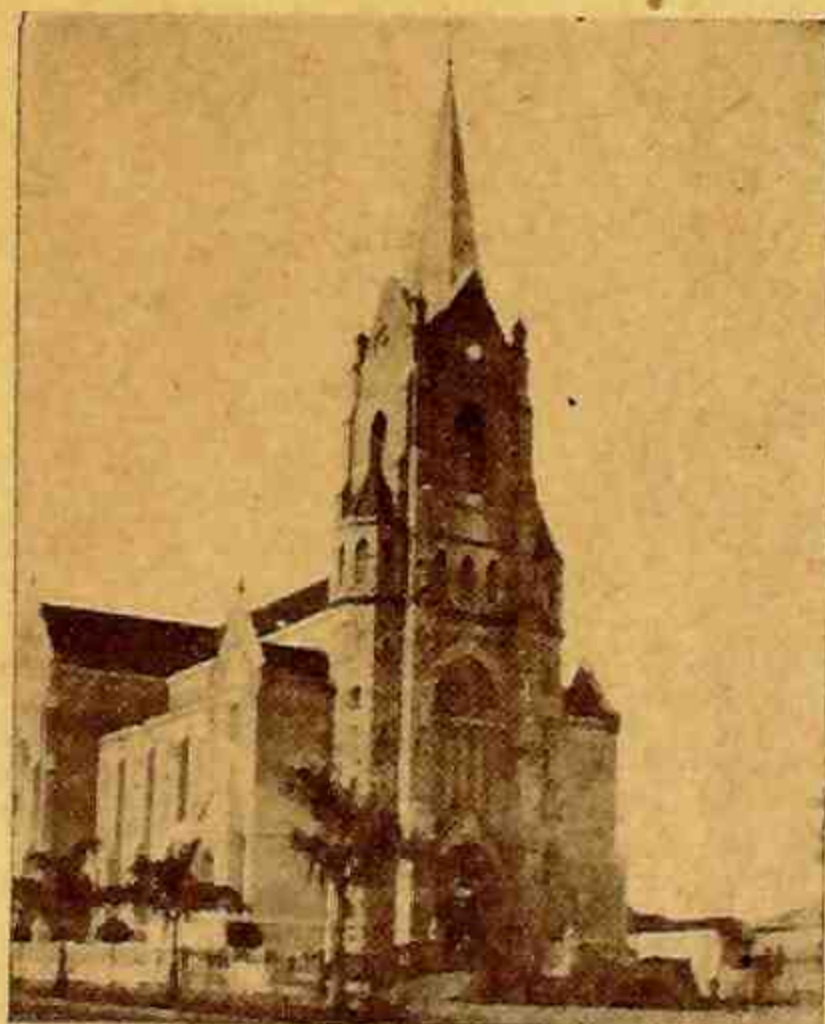
São associações de amadores.

A innovação de agora consiste no facto de serem profisionaes os associados na nova associação dos "Artistas de Nossa Senhora".

Acaba de fundar-se pela iniciativa de C. K. Cherteston e outras altas individualidades catholicas inglezas.

Os seus filiados, todos actores catholicos, alguns dos melhores dos palcos inglezes, compromettem-se a só representar papeis moraes em peças de these ou finalidade social ca-

## STA. RITA DE PASSA QUATRO



Monumental Matriz, levantada com os esforços do seu Vigário, Monsenhor Manoel Vinheta. — Confortavel e elegante residencia do mesmo Revmo. Vigário.



tholica, pondo-se incondicionalmente ao dispôr dos escriptores catholicos.

Que longe nós estamos ainda de qualquer tentativa séria no nosso paiz a este respeito!

### ITALIA

O principe e a princeza Biscari, membros de antigas e illustres familias da nobreza da Sicilia, decidiram em 1927 terminar a sua vida de casados, entrando para ordens religiosas.

Elle se fez barnabita e ella carmelita.

Agora, ambos terminaram o periodo do noviciado.

Elle ordenou-se padre, domingo, e ella recebeu, no dia 3 deste mez, o véo pelas mãos do marido.

— Informam de Milão que na igreja carmelita, foram impostas no dia 2 as ordens sacras ao padre Ignacio, antes Ignacio Paternó, principe de Biscarri.

No domingo passado, tambem foi posta Angelina, que tomou o nome imposto o véo de religiosa á sua esde Maria do Coração de Jesus. As duas commoventes cerimoniaes foram presenciadas por grande numero de personalidades da aristocracia siciliana.

### UMA GRANDE MANIFESTAÇÃO DE QUE FOI ALVO O DR. ASUERO

O Dr. Fernando Asuero, chegou a San Sebastian no dia 30, ás 11 horas, acompanhado por sua esposa, vindo de Biarritz.

A "calle" Loyola e a Avenida estavam occupadas por uma grande multidão que o aguardava. A sua casa fôra invadida por amigos e estava cheia de cartas e telegrammas, tendo sido recebidos mais de dois mil.

Logo que chegou, o Dr. Asuero foi ouvir missa, na Igreja do Bom Pastor, para onde se dirigiu de automovel. Ao aproximar-se desse templo, multidão fez-lhe uma grande ovação, que se prolongou por muito tempo, sendo tambem aclamada a sua esposa e filha.

Como a sua chegada coincidissem com o final da procissão de "Corpus Christi", formou-se uma manifestação expontanea em que se incorporaram mais de cinco mil pessoas.

Ao regressar a sua casa, o Dr. Asuero sahio, sendo novamente aclamado.

Ao regressar a sua casa, o Dr. Asuero viu, entre os grupos que ficaram á porta, um casal de Gibraltar que conduzia um carrinho com uma menina paralytica. Ao vê-la, Asuero pegou-a e levou-a para casa, examinando-a. Disse que não convinha proceder precipitadamente, convidando os pais da enferma a procural-o noutra occasião.

A multidão prosseguiu aclamando-o, e pedindo que apparecesse á varanda. O Dr. Asuero surgiu levando nos braços a creança paralytica, o que provocou manifestações estrondosas.

### FRANÇA

Os turistas que subiram aos diversos andares da Torre Eiffel, em Paris, desde a sua construcção, em 1889, seriam suficientes para povoar uma cidade tao grande como Paris, Londres e Nova York, reunidas.

A Torre Eiffel é visitada todos os annos por 700.000 pessoas, tendo desde a sua construcção, subido já pelos seus elevadores e escadas, 15 milhoes de seres humanos.

Para ir á terceira plataforma, paga-se um preço especial e o movimento é tao avultado que os accionistas da empresa tiveram o anno passado um dividendo de 93 francos por acção.

A Torre Eiffel sempre deu lucro. A sua construcção custou 7.800.000 francos, quantia essa que foi paga pelo publico nos primeiros seis mezes. A torre pertence actualmente á Municipalidade de Paris, que a arrenda a uma companhia. A renda é de 3 milhoes de francos por anno. Uma fabrica de automoveis paga grande parte dessa quantia pela installação do maior annuncio luminoso que existe no mundo.

Embora construida como umo curiosidade, o governo entende que a torre é hoje um monumento nacional que merece ser conservado e por isso mantem permanentemente, pintando-a e limpando-a, um contingente de 80 homens.

### INGLATERRA

As grandes obras destinadas a completarem o Country Hall, de Londres, o maior edificio municipal do mundo inteiro, deverão ter inicio este anno.

Além de ser edificio de suprema belleza é o mais dispendioso do mundo. Quando completado, terá custado aos municipes a importancia de 25.000.000 de dollares e a sua construcção levará quasi 20 annos, sommando todos os periodos em que ficou interrompida.

## VELHICE

tranquilla, feliz, livre de achaques e de dôres só nos pode ser assegurada se fortalecermos o organismo com elementos nutritivos, de facil digestão. E para isto recommendamos a

**Emulsão de Scott**



Vende-se agora em frascos de dois tamanhos. O frasco grande custa menos proporcionalmente.

## Irmã São Luis

Entregou sua alma a Deus, no dia 16 deste, a virtuosa religiosa, Irmã S. Luis, Superiora da Santa Casa de Misericordia de Campinas.

No seculo chamou-se Eugenia Sophia Victoria Boyer — e em Chambery, França, ingressou na Congregação das Irmãs de São José, recebendo o nome de Irmã São Luis.

Com o fallecimento da veneranda Irmã S. Luis, a Congregação de São José perde uma de suas mais esforçadas auxiliares.

Exerceu com muita abnegação e caridade o elevado cargo de Superiora da Santa Casa de Misericordia de Campinas durante oito annos, rodeada sempre de respeito e veneração de suas irmãs é do competente corpo clinico daquela Casa de Caridade.

No dia seguinte ao seu fallecimento, na capella da Santa Casa, um sacerdote do Immaculado Coração de Maria, celebrou o santo sacrificio da missa pelo repouso eterno de sua nobre alma.

### ESTADOS UNIDOS

Communicam de Boston que cerca de 1.000.000 de automoveis serão licenciados, sómente no estado de Massachussetts, durante o anno de 1929, segundo informações proporcionadas pelo registro de Automoveis.

O egistro apresentará assim um augmento de 7 % sobre o anno anterior.

### OS GRANDES TRANSLANTICOS

As grandes nações preparam-se para bater o "record" em materia de navegação

Dentro de poucos annos a navegação do Atlantico vai ser augmentada de novas unidades navaes, que devem superar em tonelagem e velocidade todos os navios até hoje conhecidos. Assim, a Nordeutscher Lloyd lançará dentro de poucos mezes o seu "Bremer" com 46 mil toneladas.

A White Star Line tem em construcção um paquete de 60.000 toneladas.

A companhia transatlantica franceza tem em construcção um navio de 60.000 toneladas.

Por sua vez os Estados Unidos annunciam novos barros de não menores dimensões.

Entraremos, pois, no periodo das grandes cidades fluctuantes.



## Favores do Immaculado Coração de Maria e do Ven. Padre Antonio Maria Claret

**Jacutinga** — D. Anna Campos Valle envia a quantia de 10\$ para serem celebradas duas missas uma em acção de graças a S. Benedicto e outra a Sta. Theresinha por graças alcançadas, que muito agradece.

**Villa S. Manoel** — D. Maria Menezes Araujo tres missas, sendo pelas almas, a N. Sra. do Parto e Sta. Ephigenia, em acção de graças. — D. Adelaide Menezes e Maria Aurora uma missa de promessa feita a Sta. Theresinha. — D. Margarida Garcia Menezes duas missas por alma de Alfredo Abrantes, pelas almas do Purgatorio e outra pelo Ven. Padre Claret em acção de graças. — D. Maria Carolina Morcerfi uma missa applicada ás benditas almas do Purgatorio; agradece innumerados favores recebidos. — D. Maria Conceição Menezes tres missas, sendo duas pelas almas e uma por alma de Anna Maria do Espirito Santo. — Sr. Francisco Muniz de Menezes quatro missas: pelas almas do Purgatorio, por uma de Luiz por alma de Manoel e Maria Antonia C. Menezes; pede a publicação destas promessas e agradece uma especial graça obtida por intermedio da efficaz novena das tres Ave Marias e de Sta. Theresinha.

**Mococa** — D. Albertina Toledo Zelante envia 17\$ sendo 15\$ para a celebração de tres missas: uma por alma de Paulo de Almeida Toledo, outra por alma de Vicente Sebastião de Toledo e outra por alma de D. Izola Zelante; 2\$ para a publicação das mesmas.

**Vermelho Velho** — D. Eugenia Dutra Alves envia 10\$ sendo 5\$ para ser celebrada uma missa por alma de Amelia Maria de Jesus e 5\$ para collocar nos pés de Nossa Senhora Aparecida.

**Torrinha** — Uma filha de Maria agradece aos gloriosos Santo Antonio, São Geraldo, São José e á Virgem Immaculada muitas graças alcançadas; em agradecimento envia 5\$ para uma missa e 2\$ para publicar.

**Uberabinha** — D. Maria Aloisia Rezende envia 10\$ para duas missas sendo uma a São Sebastião e outra ao Coração de Maria por graças alcançadas.

**Barretos** — Sr. Celidonio Parra Dias envia 10\$ para duas missas por alma de Joaquim Coelho, que manda celebrar D. Josephina Gandolpho.

**Poços** — Uma assignante da "Ave Maria" vendo uma desarmonia entre a familia de seu irmão pede a todos os leitores desta revista a caridade de rezar uma Salve Rainha para esta paz e harmonia, chegando sempre até aqui esta harmonia.

**Jahú** — Uma devota manda celebrar duas missas em agradecimento a um favor recebido por intercessão de Sta. Theresinha e da Beata Gemma Galgani, enviando 8\$ para as duas missas e 2\$ para a publicação.

**Pederneiras** — Uma filha de Maria agradece uma graça alcançada por intercessão da Serva Gemma Galgani; dá 1\$ para a publicação.

**Laguna** — D. Rosa Besse agradecendo ao Coração de Maria uma graça manda dizer duas missas. — D. Honorata de Freitas manda dizer 1 missa pela alma de Monica e 1 para as almas. — Sr. Ageu Medeiros manda dizer duas missas ao Coração de Maria de promessa pelos beneficios recebidos.

**Florianopolis** — Sr. Marcos Araujo renova sua assignatura e mais 5\$ de promessa que fez ao Coração de Maria D. Alice Rocha Lirhares. — D. Maria Sohn Ferreira agradece ao Coração de Maria um favor es-



Pitangueiras

Ciriaco e Francisco Dessie

pecial em favor de sua filha Gloria Ferreira; dá 3\$ para a publicação. — Srta. Agnese Trindade Taraco vem agradecer ao Coração de Maria um favor que muito precisava e entrega 2\$ para a publicação. — Uma Zeladora agradece um favor ao Coração de Maria pelo restabelecimento de sua filha gravemente enferma, como tambem de outras varios. — D. Cora Luz entrega 5\$ para publicar seu sincero agradecimento ao Coração de Maria por favor recebido. — A Srta. Palmyre Veiga de Faria agradece diversos favores ao Coração de Maria e lhe concede uma graça importante.

**Estreito** — D. Olivia L. Barreto pede dizer uma missa para a glorificação do V. P. Anchieta em acção de graças recebidas.

**Orleans** — D. Vidinha Cordini manda dizer uma missa ao Coração de Maria agradecendo favores.

**Tubarão** — D. Maria Medeiros Sampaio manda dizer uma missa pela alma de Custodio Marianra 1 pela alma de João e Maria. — D. Maria das Dores Castro manda dizer 1 missa pela alma de Francisca Magalhães e João André de Castro. — D. Augusta Delpizzo em agradecimento pelas horas de prata que Deus lhe concedeu celebrar, manda dizer 1 missa. — D.

Irene Torelli manda dizer uma missa agradecendo ao Bom Jesus de Iguaçu uma graça. — D. Anninha Medeiros entrega 2\$ para a publicação de uma graça recebida de Sta. Theresinha do Menino Jesus.

**Carmo** — Srta. Herondina encomenda uma missa pelas almas. — Srta. Etelvina Baranda manda rezar uma missa pelas almas afim de conseguir uma feliz eleição de estado. — D. Amelia Gomez muito agradecida encomenda uma missa á Sagrada Familia e mais outra ao Coração de Maria por ter alcançado duas graças por intercessão da novena das tres Ave Marias. — D. Catharina Lopes encomenda as seguintes missas: 2 por alma dos pais della, mais 2 pelo seu marido, 1 por alma de Eduardo, outra por alma de João Vieira e por fim uma pelas almas afflictas do Purgatorio; quer tambem se celebrem uma por alma de Adelina Magalhães e outra em acção de graças ao Divino Espirito Santo e Coração de Maria.

**S. José Alem Parahyba** — D. Alexandrina encomenda uma missa por alma de seu sobrinho. — D. Maria do Carmo encomenda duas missas em louvor do Sagrado Coração de Jesus, mais duas a S. Sebastião e 1 a Nossa Senhora Aparecida e mais outra a N. S. de Lourdes. — D. Constancia de Andrade muito agradecida manda rezar em acção de graças uma missa a Nossa Senhora do Socorro. — Uma devota manda 10\$ para serem rezadas duas missas em suffragio da alma de Delphina Maria José. — D. Mariana de Carvalho cumpre a promessa de mandar celebrar uma missa em suffragio das almas, outra a Nossa Senhora da Aparecida por ter concedido a saúde de sua sobrinha e outra a Santa Theresinha que lhe concedeu a saúde sem necessidade de intervenção cirurgica.

**S. Sebastião da Estrella** — Sr. Theophilo da Assumpção quer se celebrem duas missas, uma a Nossa Senhora do Brasil e outra ás chagas de S. Francisco. — D. Carolina Alves Ribeiro encomenda 4 missas pelas almas do Purgatorio e dá uma esmola pela publicação. — D. Maria Cavallaro encomenda uma missa por alma de Avellira Riberto. — D. Rosa Riberto da Silva em acção de graças encomenda as seguintes missas: 1 a Nossa Senhora da Penha 1 pelas almas e mais outra para nova intenção. — D. Maria Scaramuzzi pede celebrar uma missa por alma do P. Antonio, outra ao Sagrado Coração de Jesus e duas pelas almas; entrega tambem 2\$ para a publicação. — Sr. Galdino Pinto entrega 10\$ para uma missa em acção de graças e pede publicar. — Sr. Isidoro Riberto encomenda uma missa ao Coração de Maria e entrega a esmola de 2 para a publicação. — D. Victoria Lombardi Riberto quer se celebre uma missa a Nossa Senhora do Parto.



# MARIA THEREZA

(Continuação)

Ambas, porém, mãe e filha, procuram nos olhos de Maria Thereza, a coragem que sentem faltar-lhes. Dir-se-ia que collocam nella sua confiança, e, descansam quietas e socegradamente nas energias do seu coração.

Ouvem ruidos de passos e vozes como de homens. Primitiva vae espiar devagarinho e assomando seu precioso rosto, volta toda pallida, tremula, assustada e offegante, sem pronunciar palavra alguma.

— Que ha, menina? perguntou sua irmã.

— O caixão! o caixão! exclamou com voz meio suffocada, escondendo o rosto entre as mãos, como se quizesse afastar de si aquella funebre visão, que a atormentava. A pobre creança sentia esse horror natural que todos experimentam ao ver pela vez primeira, a pavorosa majestade da morte...

Maria Thereza anima-a com caricias e palavras ternas, e deixando-a junto de sua mãe, torna a rezar perto de seu querido pae, não querendo perder um só instante das poucas horas que ficam para elle sahir de casa e não voltar mais nunca...

## II

Dois mezes depois, a soledade da familia Penhalver era completa. A viuva enferma do coração, não poude resistir tão cruciantes emoções. A morte do seu idolatrado esposo, a mudança de casa, deixando aquella grande e bella, na qual viveram longos annos, por outra pequena e modesta; a venda de todos os objectos que podiam produzir algum dinheiro para soccorrer as necessidades da vida; as privações que já começaram experimentar aquellas moças criadas com tanta fortuna, sem duvida nenhuma, influiram naquelles momentos. Ellas não foram previdentes; não deviam ter gasto toda a renda, pois, algumas economias teriam-n'as preservado da triste situação na qual se acham.

Nem uma queixa, nem um gemido sahiam dos seus labios; nem um pensamento egoista passava pela mente daquellas creaturas que amavam e respeitavam a memoria de D. Ricardo, e, perante a dôr de tel-o perdido temporalmente — pois esperavam encontral-o na Patria dos justos — não eram capazes de se revoltarem pelos actuaes soffrimentos que lhes amarguravam a existencia.

A viuva foi receber, uma manhã, a Sagrada Communhão e voltou aparentemente tranquillã. Tinha o presentimento da morte e para

ella se preparava cuidadosamente, sem que as filhas o percebessem... talvez, para não affligil-as. A' tarde, depois de jantar, mostrou desejos de retirar-se e descansar algum tempo em suas habitações. Maria Thereza depois de ver que sua mãe se achava bem accommodada, osculou-lhe amorosamente a fronte, indo reunir-se á sua irmã para dedicar-se, alguns minutos, á leitura de um desses livros, cujos trechos consoladores elevam o pensamento a Deus e derramam sobre o coração, o suavissimo balsamo da resignação christã.

O repouso da viuva era demasiado. Primitiva, mais impaciente que sua irmã, deixando o precioso gatinho, seu inseparavel companheiro, foi pé ante pé á porta do quarto onde descansava sua mãe, espreitou um pouco, e, convencida de que ella estava repousando, tornou ao seu lugar.

Passou mais meia hora... Maria Thereza deixando o livro, olhou para o grande relógio collocado na sala de jantar; os seus olhos encontraram-se com os de Primitiva que indicavam profunda inquietação, e, sem proferirem uma só palavra, ambas se comprehenderam perfeitamente... Aquelle descanso, já era demasiadamente prolongado. Tomadas de um grande sobresalto, entram no aposento onde se achava sua mãe e Maria Thereza approximando-se do leito, disse á sua irmã:

— Abre a janella para que entre luz.

Primitiva abriu a janella e uma viva claridade inundou toda a habitação.

— Mamãe! mamãe! exclamou a joven a meia voz, sem atrever-se a collocar a mão sobre o corpo de sua mãe, que estava ao que parecia, profundamente adormecida.

— Mamãe! accrescentou com voz um pouco mais elevada; — dormes?

— Acorda-a, disse Primitiva, muito assustada.

A viuva está deitada sobre o lado esquerdo; descansa. Tem nas mãos um pequeno rosario com um Crucifixo de prata e uma medalha da Virgem; seu rosto sereno, não infunde nenhum pensamento triste. Extranhando, porém seu silencio, ambas as jovens pegam-lhe nas mãos, e, encontrando-as rigidas, geladas... lançam um grito de espanto. Não ha duvida nenhuma... a pobre viuva está morta.

Primitiva retrocede, vacilla, cambaleia como se estivesse ébria e lançando um grito estridente, cãe desmaiada. Maria Thereza tocou um timbre electrico e appareceu uma criada.

— Corre, pelo amor de Deus e procura um sacerdote e um medico! Poucos momentos depois, chedaram ambos. O doutor depois de ter certificado o fallecimento, e, o sacerdote rezado um responso pela alma da extincta, offereceram seus prestimos ás desoladas filhas e despediram-se. Estas ficaram sozinhas... tão sós, que não sabiam para onde volver os olhos; mas, a lembrança da presença de Deus as confortava, suavizando-lhes tão profunda dôr.

(Continúa)



Elixir  
de  
**INHAMIE**

*Impurezas do sangue,  
molestias da pelle.*

*Syphilis adquirida  
ou hereditaria.*



**DEPURA - FORTALECE - ENGORDA**

*Tão saboroso como qualquer  
licor de massa*

Ind. com. n.º 17-18-1914 sub. o. n.º 1918

Es o que nos escreve o grande selentista  
brasileiro DR. A. FELICIO DOS SANTOS

Rio, 16 de Agosto de 1923. — Amigo e Senhor.

Venho agradecer-lhe pelo obsequio que fez aos pobres da parochia de Sta. Thereza, enviando á Pharmacia das Senhoras de Caridade alguns vidros do seu preparado VERMIOLIOS. Empreguei-os todos e venho felicitá-lo pelo successo excellento obtido e pela feliz combinação pharmaceutica desse preparado tão facilmente accete pelos doentes. O VERMIOL é ao meu ver o melhor vermifugo, não só pela segurança do effeito, como pela sua innocuidade em todos os casos. Não só contra os vermes communs, mas tambem na anquilostomiasse, obtive os melhores resultados. Os meus doentes são pobres e estão reclamando nova remessa; como conheço sua caridade, venho sollicitá-la para elles.

Seu amigo agradecido,

(a) DR. A. FELICIO DOS SANTOS

**O BALSAMO DAS DORES (Romance) - Preço: 4\$800 pelo correio - Caixa, 615**

CÉ  
PA RA DÔR  
E ENTE  
DR. LUSTOSA




## Attestado importante

«Illm. sr. pharmaceutico Eduardo C. Sequeira: — Os resultados, verdadeiramente satisfactorios, que tenho observado nas molestias do aparelho respiratorio, com o emprego do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, habilmente preparado em vosso estabelecimento, levam-me espontaneamente, a attestar a sua real utilidade: — De v. s. att. am. obr. Dr. Luiz de Moraes. — Pelotas, 26 de setembro de 1922».

CONFIRMO este attestado, Dr. E. Sequeira de Araujo (Firma reconhecida).

Licença N. 511 de 26-2-1906

Deposito geral:

**DROGARIA SEQUEIRA — Pelotas**

Depositos em São Paulo: Drogarias: Baruel, Braulio, Figueiredo, Drogarias Reunidas, Messias Andreucci, Hypolito Fitzpaldi, Macedo, J. Pires, Amarante & C. etc. — Em Campinas: F. Fabiano. — Em Santos: Drogaria Colombo, R. Soares & C., etc.

## O 1.º Synodo da Diocese de Campinas

Acaba de ser posto á venda o Synodo da Diocese de Campinas.

Esta obra está concretizada em dous volumes: o primeiro com as resoluções do Synodo propriamente dicto, o segundo com o farto appendice elucidativo em 53 annexos. O primeiro volume consta de 276 Constituições com os seus 1753 numeros e 361 paragraphos, o que demonstra a abundancia dos assumptos nelle tratados bem como a sua variedade de accordo com o Direito Canonico e as necessidades actuaes da Igreja e da sociedade.

Não se pretende com isso fazer o elogio desse trabalho, entretanto não se negue aqui um canto á benevola apreciação que do 1.º Synodo de Campinas, fez o notavel canonista e mui digno Sr. Bispo de Coimbra.

Eil-a: — "Amigo Conego Nóra. — Recebi ha dois dias o cartão de V. Revma. com as Constituições desse Bispado. Muito obrigado. Já lhe passei uma vista. Tal livro é um monumento de sabedoria e disciplina, que honra sobremaneira essa Diocese e o seu grande Prelado. Bem sei o que isso custa. Já tenho tambem quasi preparadas as Constituições desta Diocese de Coimbra (o que está publicado é apenas uma Collecção).

Mas é uma obra muito mais modesta. Já está impressa ou está a entrar no prelo a primeira folha. Tenho presa, porque vejo a morte deante dos olhos, e receio mesmo antes della perder a vista.

(a) † MANUEL, Bispo de Coimbra »

Somente cem exemplares dessa obra de pequena tiragem, estão á disposição de quem desejar possuil-a; sendo o pedido dirigido ao Revmo. Conego Oscar de Oliveira, Secretario do Bispado, Campinas, Estado de S. Paulo.

Devido ao alto preço da mesma, os seus dous volumes, registrados, custam 42\$000 Rs.

Annunciar na "AVE MARIA" equivale, desde já, a ter realizado bom negocio.



# O que se chama "Confiança, sympathia"

Tem-se falado muito e muito se tem escripto sobre o que sejam a CONFIANÇA e SYMPATHIA — Valores IMPONDERAVEIS, ESPIRITUAES POR EXCELLENCIA, nunca bastará o defini-las para exprimir perfeitamente o que ellas são.

Como acontece com tudo que se aha nas culminancias do espirito, NÃO É APENAS MATERIA DE RAZÃO, MAS TAMBEM DE SENTIMENTO.

Para apreciar-as não sómente se precisa da INTELLIGENCIA, mas tambem do CORAÇÃO.

## "CONFIANÇA, SYMPATHIA"

NADA HA MAIS DESEJAVEL E MAIS DESEJADO ENTRE OS HOMENS, NADA MENOS VENAL: IMPOSSIVEL COMPRAL-O, NEM VENDEL-O.

É simplesmente a resonancia accorde, como entre diapasões, que a constante honestidade e rectidão de conducta, quer dos individuos quer das instituições, desperta nas almas rectas e limpas e *ainda no fundo daquellas que o não são.*

É o reconhecimento desde o mais intimo da alma de que alguém E' DIGNO DE INCONDICIONAL ESTIMA e É O SENTIMENTO DA FÉ NAQUELE QUE TAL ESTIMA DESPERTA; ESTIMA E FÉ QUE NÃO BASTAM, EM BORA SEJA MUITO, O TEL-AS MERECIDO UMA VEZ, MAS PRECISA MERECEL-AS UM DIA E OUTRO DIA.

«CONFIANÇA e SYMPATHIA» duram todo o tempo que se merecem, e NEM UM INSTANTE MAIS.

AS, QUE INSPIRA «LAR BRASILEIRO», *Associação de Credito Hypothecario para facilitar a aquisição de um lar proprio.* NÃO PODEM FIGURAR COMO UMA VERBA DO NOSSO BALANÇO ANNUAL; TODAVIA SÃO PARA O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO, O MAIS VALIOSO, MUITO ACIMA DE TUDO, DO SEU «ACTIVO».

Se os SETENTA MIL CONTOS DE DEPOSITOS que nos tem sido confiados em poucos mezes, por mais DE DEZESEIS MIL PESSOAS, póde considerar-se que as patenteiam, A NINGUEM CABERÁ DUVIDA DO CABEDAL ENORME QUE «LAR BRASILEIRO» tem com isso que se chama

## "CONFIANÇA, SYMPATHIA"

*Dezeseis mil depositantes, confiados em nosso valor e sympathizando com a nossa obra, não dão logar a duvidas.*

EMPRESTIMOS HYPOTHECARIOS REALIZADOS: RS. 81.216:030\$000  
VALOR DAS GARANTIAS: . . . . . RS. 132.181:250\$347

# "LAR BRASILEIRO"

Sociedade Anonyma Brasileira para fomentar o espirito de associação, estimular a previsão e a economia e facilitar a aquisição de casa propria.

Séde social  
RIO DE JANEIRO  
OUVIDOR — ESQ. QUITANDA  
Edificio da «Sul America»  
Séde em construcção: R. Ouvidor, 90-92

Succursal  
S. PAULO  
RUA JOÃO BRICCOLA — ESQ.  
BOA VISTA  
Edificio da «Sul America»